

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

ORDEM E TRABALHO!

Durante a propaganda republicana os caudilhos que combateram os erros dos homens que dirigiam a monarchia e as bases em que esta se estabelecia, prégaram a Republica como regime de ordem e trabalho.

Ainda mesmo durante a vigencia do novo regime, proclamado em 1910, valorosos republicanos apresentaram ao povo o lema salvador: «Ordem e Trabalho»!

Hoje, mais do que nunca, essas palavras devem constituir a divisa de todos os portuguezes que amam a sua terra e a liberdade.

Mau grado de todos os portuguezes que ambicionam uma era de paz e de prosperidades, a Nação tem atravessado um dos periodos mais atribulados da sua existencia.

A violencia com que se tem defendido opiniões, sujeitas, como não poderia deixar de ser, á controversia, lançou-nos numa situação quasi desesperada, da qual só sairemos se todos nos compenetrarmos dos graves perigos que nos ameaçam, unindo-nos e trabalhando pelo bem comum. Nós, que nesta tribuna temos defendido sempre as aspirações das laboriosas populações das provincias de Portugal, sentimo-nos hoje revestidos de uma especial autoridade para reclamar dos homens que se encontram timonando a nau do Estado, em riscos de sossobrar, que exigem todos ordem e trabalho.

As nações tambem lutam por vezes com a tormenta.

Ainda ha pouco Portugal sofreu os rudes solavancos da grande tormenta desencadeada em todo o mundo; e, como pequeno batel, quasi sem velas e sem governo, os efeitos produzidos pela catastrophe abalaram os seus proprios fundamentos.

Os efeitos da grande contenda armada, mercê da nossa imprevidencia e da nossa desorganisação, estão ainda hoje bem patentes.

As nossas agitações politicas, de tão funestos resultados para o país, tem provindo essencialmente da nossa precaria situação economica.

As necessidades publicas serviram habilmente de pretexto a uma propaganda dissolvente que perverteu o espirito de sacrificio e de tolerancia que caracterizava o bom povo portuguez.

Os sectarismos das multidões ignaras e as desinteligencias entre os dirigentes motivadas pelas ambições do mando, criaram esta atmosfera carregada em que vivemos, sob a atenta vigilancia dos estranhos.

Ninguém poderá negar que certas agencias, satisfazendo interesses inconfessaveis, se esforçam por nos criar uma atmosfera internacional que nos deprime e sobremaneira nos prejudica nas relações economicas com os demais paizes.

E nós, em lugar de nos unirmos, fornecemos-lhes elementos para o nosso descredito. E' o caso do aforismo: fornecemos-lhes a lenha para nos queimarem.

Não pode ser!

O paiz trabalha e sofre está farto de lutas fraticidas, de discordias internas, de elementos de desagregação social.

O povo que trabalha nos campos e nos centros urbanos tem um unico ideal: Paz!

Sem ela, todo o nosso esforço resultará inutil. As industrias paralisam, o commercio não realisa as suas transacções, as terras deixam de ser cultivadas porque os portuguezes emigram.

E' tempo de fazer alto nesta marcha vertiginosa para o abismo.

A Nação quere trabalhar, mas para o trabalho ser produtivo carece de ordem. Ainda ha pouco o chefe do Estado, que é um grande republicano e um ardente patriota, apelou para todos os portuguezes no sentido de que a paz perdure na terra portugueza.

No actual momento todos os portuguezes que queiram viver livres e independentes, sejam quaes forem os seus credos politicos, sociaes ou religiosos, devem nortear-se por um unico ideal: a salvagão da Patria.

E a Patria só se salvará se todos os portuguezes tomarem por lema:

Ordem e Trabalho!

(D'A Patria)

Audiencias geraes

Está marcada para a proxima terça-feira 22 do corrente mez a audiencia geral para julgamento no Tribunal desta comarca de Manoel Marques Simões, daas Ferrarias de Maças de D. Maria e Joaquim Marques Danniell, do Foradouro, de Chão de Couce, acusados do crime de homicidio seguido de roubo na pessoa do infeliz José Rodrigues Caetano, do Barqueiro. Este crime teve loggar na noite

de 11 para 12 junho de 1919 no local da Ponte Cabreira como por essa ocasião largamente noticiámos e produziu ele profunda impressão no nosso meio pelo horroroso estado em que ficou o cadaver da vitima.

Do Manoel Marques é advogado o sr. dr. João Eloy Pereira Nunes Cardoso, de Pombal e do Marques Daniel o sr. dr. Bernardo de Lima, da Rascoia representando a accusação o sr. dr. José Martinho Simões, desta vila, tres advogados, pois, dos mais distintos desta região cuja fama decerto trará ao nosso Tribunal uma concorrência enorme.

No dia douze do corrente mez constituiu-se tambem o Tribunal da nossa comarca para julgamento de Augusto da Silva do Casal do Castanheiro, freguezia de Aguda deste concelho, acusado do crime de ofensas corporaes de que resultou a morte na pessoa de seu tio Amorim de Carvalho.

O seu advogado sr. dr. Joaquim Caneva, requereu o Jury mixto pelo que o julgamento foi adiado sine-die.

Melhoramentos d'Aguda

Uma comissão de Aguda composta dos cidadãos Abilio Jorge, João Leal, Ambrosio Carvalho de Abreu, Manoel Simões, Alfredo Medeiros, Adelino José Lopes e Antonio Simões de Carvalho, velo no dia 18 solicitar á Camara o seguinte:

Que ela faça o estudo dum ramal macadamisado que parta da séde da freguezia servindo os logares de Almofala de Cima, Almofala de Baixo, e Casal do Pedro vindo entroncar na estrada districtal 123, na altura do chamado ramal de Almofala.

Feitos estes estudos e obtidas as expropriações que fazem de fazer-se propõe-se a comissão, por si e mais cidadãos da sua freguezia, fazer as respectivas terraplanagens e obras d'arte ficando depois a cargo da Camara o empedramento respetivo.

Como a Camara não estava reunida foi essa comissão recebida pelos srs. Presidentes da Camara e Comissão Executiva que ficaram de levar ao conhecimento e deliberação da Camara, na sua primeira sessão, os desejos da comissão.

HISTORIA NATURAL

Uma importante descoberta no norte da Rhodesia

LONDRES, 15.—Um craneo fossil foi encontrado ha pouco tempo no norie da Rhodesia e que revela um novo capitulo da historia do homem, acaba de chegar a Londres, onde foi examinado pelo professor G. Elliot Smith.

As fotografias publicadas representam um craneo que parece ter uma grande analogia com o pertencente a um dos membros mais primitivos da familia humana conhecido até ao presente: o «*pithecanthropus erectus*» descoberto em Java, em 1882, pelo professor Dubois.

Contudo, contrariamente ao de Java, o craneo de Rhodesia tem a face conservada e revela um tipo curioso. Parece muito completo. Infelizmente a maxilla inferior falta, o que é lastimavel porque a sua presença teria uma significação e apresentaria um interesse particular.

Como compensação encontrou-se a clavícula, os ossos duma perna e uma parte da bacia, elementos que são muito interessantes e vão sem

duvida ajudar a fazer-se uma ideia da forma do corpo do homem da Rhodesia.

A descoberta foi feita no local conhecido pela cave dos ossos, nas minas de Broken Hill, já celebres pela beleza das suas estalagmites e estalagmites.—(Seculo).

Dissolução do Parlamento

Novas eleições

Um recente decreto do governo dissolveu o Parlamento da Republica, eleito em julho do corrente ano, designando o dia 11 de dezembro proximo para a reunião dos Colegios Eleitoraes.

Vamos, pois, ter novas eleições dentro de breves dias, sendo de esperar que seja bem deminuta a concorrência de eleitores ás urnas dada a relutancia que esse acto lhes inspira, devido sem duvida á orientação pouco proveitosa para os interesses da Patria que os repectivos parlamentares tem tido.

Não podemos nem queremos apreciar nesta ocasião a legalidade do decreto que dissolveu o Parlamento nem a oportunidade das novas eleições, actos que deixamos a responsabilidade de quem os praticou, fazendo sómente votos para que eles ao menos deem na pratica os mais benéficos efeitos tanto para a Patria como para a Republica.

Venda de Bens

NA

Freguezia da Graça

Quem pertender comprar os bens dos herdeiros de José Lopes Leitão—do Pinheiro da Piedade—pode dirigir-se ao socilizador encarregado

Augusto d'Araujo Lacerda

Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADE

Em talhões ou junta, arrenda-se a propriedade de Francisco Simões Ladeira, na *Ribeira de S. Pedro*, limite d'esta vila.

Trata-se com o proprio.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a partir da segunda publicação deste anuncio, no «Diário do Governo», citando os interessados Sofia da Conceição e marido, Floriano Mendes da Silva, Daniel Lopes, Azulil Lopes, solteiros, maiores, Maria da Conceição e marido Narcizo Ferreira de Almeida, Matilde da Conceição e marido José Dias de Lima, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico por obito de Maria de São José, moradora que foi em Santarem.

Figueiró dos Vinhos, 14 de novembro de 1921.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

O escrivão

Fernando Guedes da Silva

EUCALIPTOS

Tem grande quantidade para vender, José Lopes Lucina, dos Chãos de Cima—Figueiro dos Vinhos.

Anuncio

1.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do terceiro officio e no inventario orfanologico por obito de Antonio José de Carvalho, do Casal da Franca, freguezia da Graça são citados por editos de trinta dias para assistirem a todos os termos do inventario ou nelle se fizerem representar os interessados Manoel José de Carvalho e mulher e José Antonio de Carvalho, solteiro, ausente em parte incerta no Brazil.

Figueiró dos Vinhos, 15 de novembro de 1921.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

Costa Monteiro

Cirurgião-dentista

da Escola Medica de Lisboa, ex-estagiario dos Hospitales e Clinica Dentaria de Paris, com consultorio em Lisboa, visitara Figueiró dos Vinhos de 12 a 28 do corrente, recebendo os seus clientes no Hotel Comercial das 8,30 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Tratamento de doenças de boca e da gengives.

Limpeza dos dentes, obturações (chumbagens) e extrações *sem dor*—Especialista na colocação de dentes e dentaduras com chapa e sem chapa Bredgework (trabalho americano).

MILHO DA CAMARA

Proprio para engorda de porcos a \$500 o alqueire.

Branco, fino e optimo para consumo a \$580 o alqueire.

Anuncio

2.ª publicação

NO Juizo de Direito desta comarca e cartorio do 3.º officio e no inventario orfanologico por obito de Maria da Soledade Henriques, do Carregal Fundeiro desta comarca, é citado por editos de 30 dias para todos os termos até final do mesmo inventario o interessado Francisco Alves da Silva, solteiro, maior ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.

Figueiró dos Vinhos, 8 de novembro de 1921.

O escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

CASA

Vende-se com bom quintal. E' situada num dos melhores sitios desta vila. Nesta redação se diz.

Anuncio

2.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e na ação de investigação de paternidade

ilegitima que Basilio d'Araujo Lacerda e esposa Beatriz dos Anjos d'Araujo Lacerda e Adelino Augusto de Araujo e esposa, desta vila os primeiros ausentes no Brazil e os segundos em Vila Nova de Gaia movem contra Augusto d'Araujo Lacerda e esposa desta vila e seus irmãos e cunhados, afim da esposa do primeiro autor e o segundo serem julgados filhos ilegítimos de Joaquim d'Araujo Lacerda, viuvo, já falecido e que foi desta vila, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando todos os interessados incertos para por si ou seu procurador comparecerem no Tribunal Judicial desta comarca, na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, adm de verem acusar a sua citação edital e falarem á ação, sob pena de revelia.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras pelas 11 horas no Tribunal Judicial sito na Praça José Malhõa, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos se o não forem tambem.

Figueiró dos Vinhos, 4 de novembro de 1921.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

MOTO

F. N.

Monocilindrica completamente nova.

Vende: Antonio Pavia—R. Alexandre Hercula no, 11—COIMBRA.

Anuncio

2.ª publicação

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orfanologico por obito de Maria Rosa, da Louriceira, desta comarca, por editos de 30 dias é citado para todos os termos até final do mesmo inventario, o interessado Joaquim To-

maz, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil.

Figueiró dos Vinhos, 8 de novembro de 1921.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

ESPINGARDA

Vende-se uma Belga, quasi nova de dois canos em aço, calibre 12 com utensilios precisos, fogo central.

O encarregado — Bento Caetano d'Oliveira—barbeiro nesta vila.

JOSÉ MARTINHO SIMÕES

Advogado

Consultas na Rua Doutor Afonso Costa—Figueiró dos Vinhos—numa dependencia do escritorio do escrivão notario Elisio de Carvalho, das 11 ás 16 horas.

Tipografia Figueiroense

Encarrega-se de todos os trabalhos graficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo

Grande variedade de cartões de visita.

Encarrega-se de todos os trabalhos em impressões para repartições publicas, tribunaes, programas, recibos, facturas, timbragem de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.:

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense—Figueiró dos Vinhos.